

# Deolinda - Eu Tenho Um Melro

Tom: A

Eu tenho um melro

que é um achado.

De dia dorme,

à noite come

e canta o fado.

E, lá no prédio,

ouvem cantar...  
E já desconfiam

que esconde alguém  
para não mostrar.

Eu tenho um melro,

lá no meu quarto.

Não anda à solta,

porque, se ele voa,

cai sobre os gatos.

Cortei-lhe as asas

para não voar.  
E ele faz das penas

lindos poemas

para me embalar.

Melro, melrinho,

e se acaso alguém te agarrar,

diz que não andas sozinho

que és esperado no teu lar.

Melro, melrinho

e se, por acaso, alguém te prender,

não cantes mais o fadinho,

não me queiras ver sofrer.

E não voltes mais,

que estas janelas não as abro nunca mais.

Eu tenho um melro  
que é um prodígio.  
Não faz a barba,  
não faz a cama,  
descuida o ninho...

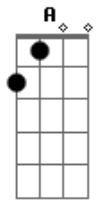
Mas canta o fado  
como ninguém.  
Até me gabo  
que tenho um melro  
que ninguém tem.

Eu tenho um melro...  
(-Que é um homem!)  
Não é um homem...  
(-E quem há-de ser?!)  
É das canoras aves  
aquela que mais me quer.

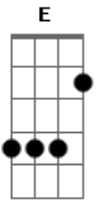
(-Deve ser homem!)  
Ah, pois que não!  
(Então mulherÂ?)  
Há de lá ser!?  
É só um melro  
com quem dá gosto adormecer.

Melro, melrinho...[refrão]  
E não voltes mais,  
que a tua gaiola serve a outros animais.

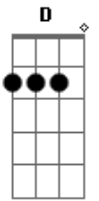
## Acordes



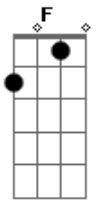
© ukulele-chords.com



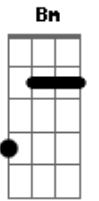
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com